



TIC nas relações étnico-raciais: Limitações e Possibilidades na Educação Física escolar para o Ensino Médio a partir do currículo do Estado de São Paulo

Soares, D. C.; Impolcetto, F. M.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Rio Claro, Brasil

Resumo

O objetivo da presente pesquisa foi elaborar, implementar e avaliar uma unidade didática a partir dos conteúdos do currículo do Estado de São Paulo para o Ensino Médio, utilizando as TIC para problematizar a relação étnico-racial. O método utilizado foi de natureza qualitativa do tipo descritiva, desenvolvido por meio das seguintes etapas: análise documental do currículo do Estado de São Paulo; observação, grupo focal com os alunos e entrevista semiestruturada com o professor; elaboração e implementação de uma unidade didática; avaliação da unidade didática implementada. Os resultados em relação às limitações do uso das TIC foram: falta de uma estrutura física adequada para o uso das TIC; recursos tecnológicos escassos e ultrapassados; indisciplina dos alunos em contato com as TIC. Os que se referem às possibilidades do uso das TIC são: uso do celular durante as aulas, aproximação com alunos e, com a criação do grupo do Whatsapp, a possibilidade de mais um espaço em que os alunos tenham contato com os conteúdos abordados nas aulas; as TIC como ferramentas de motivação para os alunos. Conclui-se que apesar das dificuldades encontradas na escola, é possível inserir as TIC para abordar as relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física.

Abstract

The objective of the present research was to elaborate, implement and evaluate a didactic unit from the contents of the curriculum of the State of São Paulo for High School, using ICT to problematize the ethnic-racial relationship. The method used was qualitative in the descriptive type, developed through the following steps: documentary analysis of the curriculum of the State of São Paulo; Observation, focus group with the students and semi-structured interview with the teacher; Preparation and implementation of a didactic unit; Evaluation of the didactic unit implemented. The results regarding the limitations of ICT use were: lack of adequate physical structure for the use of ICT; Scarce and outdated technological resources; Indiscipline of the students in contact with the TIC. The possibilities of using ICT are: use of the cell phone during classes, approach to students and, with the creation of the Whatsapp group, the possibility of another space in which the students have contact with the contents addressed in the classes ; ICT as a motivational tool for students. It is concluded that in spite of the difficulties found in the schools, it is possible to insert the TIC to approach the ethnic-racial relations in the classes of Physical Education

Introdução

A Lei 10.639/03 sancionada em 9 de janeiro de 2003, que admite a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no Ensino Básico, consolidou as novas Diretrizes Curriculares Nacionais

para a educação das correlações étnico-raciais no Brasil, proporcionando ao aluno o resgate de sua identidade histórica e o respeito às diferenças (BRASIL, 2003).

A Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação Básica, articulado ao Projeto Político Pedagógico da escola, também deve se ater ao atendimento desta lei, assim, o professor deve ter por objetivo o desenvolvimento de um trabalho que busque a superação do preconceito e racismo.

As TIC estão cada vez mais presentes na sociedade atual, logo, acabam produzindo novas formas de linguagem (BELLONI, 2012). “Os alunos de hoje processam as informações bem diferentes das gerações anteriores”, por isso estes jovens são denominados de “nativos digitais” (PRENSKY, 2001, p.1). Deste modo, cada vez mais as escolas estão solicitando a incorporação das TIC, como também, que o professor as domine, visando inseri-las em suas aulas, lembrando que elas são recursos que motiva bastante os alunos, visto que estes estão cada vez mais conectados.

Deste modo o objetivo da pesquisa foi elaborar, implementar e avaliar uma unidade didática a partir dos conteúdos do currículo do Estado de São Paulo para o Ensino Médio, utilizando as TIC para problematizar a relação étnico-racial.

Método

O método utilizado foi de natureza qualitativa do tipo descritiva dividida em quatro etapas:

- 1) Análise documental do currículo do Estado de São Paulo: Objetivou-se analisar se os conteúdos de Educação Física para o Ensino Médio abordavam as questões étnico-raciais e, se não, se haviam conteúdos que propiciavam a inserção do tema;
- 2) Levantamento diagnóstico: Ocorreu através da observação de oito aulas de Educação Física de duas turmas do 3º ano do Ensino Médio. Realização do grupo focal com dez os alunos de uma turma e entrevista semiestruturada com o professor. Esta etapa teve o objetivo de diagnosticar o conhecimento dos mesmos sobre as relações étnico-raciais e a inserção das TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) na escola de modo geral e, nas aulas de Educação Física;
- 3) Elaboração da unidade didática: Elaborou-se uma unidade didática composta por 8 aulas, a partir de um conteúdo proposto para o 3º ano do Ensino Médio;
- 4) Implementação e avaliação da unidade didática: A pesquisadora foi responsável por ministrar as aulas, acompanhada pelo professor da disciplina, ao final de cada aula, fazia anotações em um diário de campo. A avaliação ocorreu por meio de uma nova sessão de Grupo Focal realizada com os mesmos alunos da etapa 2 e, entrevista semiestruturada com o professor.

Os dados levantados nas quatro etapas descritas foram analisados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 1991), da qual resultaram algumas categorias de resultados.

Resultados e Discussão

Em relação às limitações do uso das TIC apresenta-se: falta de uma estrutura física adequada para o uso das TIC; recursos tecnológicos escassos e ultrapassados; indisciplina dos alunos em contato com as TIC.

Sobre a estrutura física da escola, durante a intervenção, notou-se que as salas de aula não tinham o mínimo de equipamento de vídeo. Considerando que há pouco tempo para a aula e, que ligar essas ferramentas demanda tempo, esses “pequenos problemas” poderão impossibilitar a inserção das TIC na escola.

Perante este contexto, a estrutura escolar deve ser repensada, pois a atual, não está mais coerente com a realidade, no entanto, esta é uma transformação complexa, que exige estrutura física e capacitação dos profissionais, não é simplesmente instalar diversos computadores na escola (VALENTE, 1998).

Na entrevista antes da intervenção, o professor falou um pouco sobre o uso das TIC durante as aulas de Educação Física:

“Na aula eu uso muito pouco, até porque tenho certo trauma, as duas vezes que fui usar o DVD e computador, ou não tava funcionando ou não rodou. Vem a questão da indisciplina também, às vezes quero passar um filme, um monte de gente conversando que não tá interessada, essa diversidade da escola atrapalha um pouco...” (PROFESSOR).

Há 190 mil escolas de ensino básico no Brasil, destas, 150 mil escolas são públicas. Sabe-se que as escolas públicas não possuem o número suficiente de computadores, além disso, quando estão instalados, são em locais ou quantidades inadequadas para o uso pedagógico, com conexão à internet de baixa velocidade ou em aparelhos antigos, que limitam o trabalho da equipe. (MEC, 2013).

Sobre as possibilidades destaca-se: uso do celular durante as aulas, aproximação com alunos e, com a criação do grupo do Whatsapp, a possibilidade de mais um espaço em que os alunos tenham contato com os conteúdos abordados nas aulas; as TIC como ferramentas de motivação para os alunos.

Para aproximação com os alunos, discussão sobre as atividades e compartilhamento de arquivos complementares as aulas, foi criado um grupo no Whatsapp. O uso das TIC aliadas às tecnologias móveis e sem fio no ambiente escolar favorece a “construção” de um novo espaço para o processo de ensino e aprendizagem, desta forma, este processo não fica restrito somente ao espaço escolar, é um meio que facilita o acesso à informação, seja a qualquer hora e em qualquer lugar, sendo possível por meio de dispositivos móveis ou m-learning, como por exemplo: celular, tablet, notebooks, etc (MOURA, 2010). De acordo Hwang e Tsai (2011), com a evolução tecnológica e o aumento na utilização de dispositivos móveis, é possível diversificar e criar novas formas para a construção de conhecimentos.

Na entrevista após a intervenção, quando questionado sobre o uso das TIC nas atividades, o professor destaca:

“As TIC auxiliaram muito no desenvolvimento das aulas, o concreto faz a diferença, ainda mais a

meninada de hoje em dia que não presta muito atenção no que a gente fala, eles mudam de foco muito rápido, é uma geração muito ligada a imagem, cor, forma e gosta de computador” (PROFESSOR).

Utilizar as tecnologias nas aulas auxilia na motivação, interação e participação dos alunos, segundo Moran (2000, p. 29): “A aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor – o papel principal – é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, e contextualizá-los”.

Conclusões

Utilizar as TIC para abordar as relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física é possível e muito enriquecedor, tanto para os alunos quanto para os professores.

Os recursos tecnológicos, como vídeos, computador e celular, propiciaram aproximação dos conteúdos com a realidade dos alunos, pois tiveram contato com notícias, dados e vídeos recentes, além disso, possibilitaram a exploração das diversas potencialidades dos alunos e a diversificação dos métodos utilizados.

Apesar das dificuldades enfrentadas com o uso das TIC na escola, foi possível analisar que mesmo utilizando recursos simples, como vídeos, celulares e computadores, foram ferramentas que fizeram diferença nas aulas e na compreensão do conteúdo por parte dos alunos, facilitando também na inserção dos mesmos na aula, colaborando para que fossem ativos e participativos no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

- Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: LDA, 1991.
- Moura, A. M. C. *Apropriação do Telemóvel como Ferramenta de Mediação em Mobile Learning: Estudos de Caso em Contexto Educativo*. Universidade do Minho, 2010.
- Hwang, G. J.; Tsai, C. C. Research trend in mobile and ubiquitous learning: a review of publications in selected journal from 2001 to 2010. *British Journal of Education Technology*, v. 42, n. 4, p. E65-E70, 2011.
- Valente, J. A. (1998c). Análise dos diferentes tipos de softwares usados na Educação. Em J. A. Valente (org.). *O computador na sociedade do conhecimento*, 89-110. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/o-computador-na-sociedade-do-conhecimento>

Nota dos autores

SOARES D. C é discente do Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento Humano e Tecnologias da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Rio Claro.

IMPOLCETTO F. M. é docente do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Rio Claro.

Contato

Soares D. C
E-mail: dan_natacao19@hotmail.com

Agradecimentos

CAPES